



NORMAS COMPLEMENTARES PARA ISENÇÃO DO CONCURSO DE ACESSO

1 - CURSO

ECONOMIA

2 - DATA DA ETAPA ESPECÍFICA

Não haverá processo específico de seleção.

3 - LOCAL DA ETAPA ESPECÍFICA

Não haverá processo específico de seleção.

4 - HORÁRIO DA ETAPA ESPECÍFICA

Não haverá processo específico de seleção.

5 - DESCRIÇÃO DA ETAPA ESPECÍFICA

Não haverá processo específico de seleção.

6 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

Não haverá processo específico de seleção.

7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPATE

Os critérios de avaliação seguem o Artigo 9º do Edital de Transferência Externa Facultativa e Isenção do Concurso de Acesso para 2011/2º.

Os critérios de desempate seguem o Artigo 11º, 2º Parágrafo do Edital de Transferência Externa Facultativa e Isenção do Concurso de Acesso para 2011/2º.

8 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No ato da inscrição deverão ser anexadas as cópias, com carimbo da Secretaria Acadêmica do curso de origem, das ementas de todas as disciplinas cursadas e aprovadas pelo requerente na Instituição de Ensino Superior de Origem. Para maior informação, as disciplinas e as suas ementas a que se refere o item (a) do Art. 6º do Edital de Transferência/Isenção do Concurso de Acesso são:

Álgebra Linear

OBJETIVO

Este curso oferece ao aluno a oportunidade de adquirir conhecimentos em uma das áreas da matemática mais importantes do ponto de vista operacional. Operações algébricas sobre vetores e matrizes em espaços vetoriais tem ampla aplicação, tanto em áreas teóricas (puras) como



a física ou a própria matemática, como em áreas aplicadas, como a engenharia, a informática, a estatística e a economia. Apesar de focalizar os aspectos mais práticos dos conceitos introduzidos, o conteúdo do curso cobre o programa básico de um curso de álgebra linear para a graduação. Sob o prisma do currículo acadêmico, a disciplina oferecerá o instrumental necessário para uma introdução à Análise Estatística Multivariada e à Econometria.

EMENTA

Geometria no R^3 – produto interno, externo, equações da reta e do plano;
 Espaços Vetoriais – espaços soma, interseção, dimensões;
 Matrizes e sistemas de equações lineares – espaços solução, variedades lineares;
 Determinantes – volumes de poliedros no R^n ;
 Espaços Euclidianos – produtos internos abstratos, Projeções ortogonais;
 Transformações lineares – isomorfismos, álgebras lineares, rotações e reflexões;
 Espaços invariantes e diagonalização – autovalores e autovetores;
 Formas Quadráticas – teoremas de equivalência, classificação das superfícies, gênero das formas quadráticas.

BIBLIOGRAFIA

MURDOCH, D.C. *Álgebra Linear*, LTC Edit.1972 ;
 LIPSCHUTZ, S. *Álgebra Linear*, Mc Graw-Hill,1973;
 LAGES LIMA,E. *Álgebra Linear*, IMPA, 1996;
 HALMOS,P.R. *Linear Algebra Problem Book*, Math.Assoc.of America, 1995.
 BOLDRINI, J. L. et al.(1986) *Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 3ª edição.
 STRANG, G.(1988) *Linear Algebra and its Aplications*. New York: Academic Press., 3ª edição.

História Econômica Geral I - 60 horas aula

OBJETIVO

Analisar as transformações na economia mundial desde a transição do feudalismo para o capitalismo até a primeira grande guerra mundial, enfatizando o papel das revoluções industriais neste processo.

EMENTA

Introdução: discussão conceitual preliminar. Feudalismo e transição (1000-1700): feudalismo, transição e as duas lógicas; população; renascimento e expansão urbana e comercial; tecnologia e estruturas produtivas; sucessão de hegemônias (Portugal, Espanha, Holanda, França, Inglaterra). Revolução industrial na Inglaterra: conceito e debate sobre a Revolução Industrial; porque na Inglaterra (campo, proto-indústria, mercados internos e externos, revoluções burguesas); as transformações tecnológicas; ferrovias; comércio, indústria e bancos. A segunda fase da revolução industrial: a segunda onda de inovações; experiências industriais comparadas (Alemanha, França, Rússia, EUA e Japão); da grande depressão do século XIX à primeira grande guerra mundial.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, P. *Transiciones de la antigüedad al feudalismo*. Madrid: Siglo XXI, 1979.
 ARRIGHI, G. *O Longo Século XX*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
 CAMERON, R. *A Concise Economic History of the World*. New York: Oxford U.P.,1989
 CHANDLER Jr., A.D. *The Visible Hand. The Managerial Revolution in American Business*. Cambridge, Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 1977.
 CIPOLLA, C.M. *Before the Industrial Revolution*. London: Routledge, 1993.
 DAVIS, R. *La Europa Atlántica*. Madrid: Siglo XXI, 1976.
 DOBB, M. *A Evolução do Capitalismo*. São Paulo, Abril Cultural, 1986.
 HOBBSBAWM, E.J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro, Forense, 1978.
 _____. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
 _____. *A Era do Capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
 KEMP, T *La Revolucion Industrial en la Europa del siglo XX*. Barcelona, Fontanella, 1974.
 LANDES, D.S. *The Unbound Prometheus*. London: Cambridge U.P., 1969.
 _____. *A Riqueza e a Pobreza das Nações*. Rio de Janeiro, Campus, 1988.
 McCRAW, T.K.(org.) *Alfred Chandler: Ensaio para uma Teoria da Grande Empresa*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
 POLANYI, K. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
 SMITH, A. *A Riqueza das Nações*. São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Economistas, 1983.

Introdução a Economia: Macroeconomia - 60 horas aula

OBJETIVO

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta aos alunos os conceitos básicos para a análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

EMENTA

Introdução: escopo e método da macroeconomia; Noções básicas sobre os agregados macroeconômicos: conceito de moeda e agregados monetários, noções de contabilidade social; conceitos e medidas de inflação e de emprego; Introdução à determinação do produto numa economia fechada: produto de equilíbrio e o multiplicador; o setor governamental, déficit do governo e política fiscal; política monetária, taxas de juros e a determinação do produto; Introdução à determinação do produto numa economia aberta: noções sobre taxa de câmbio e regimes cambiais; demanda agregada e determinação do produto numa economia aberta; noções de política econômica numa economia aberta.

BILBIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

Introdução a Economia: Microeconomia - 60 horas aula

OBJETIVOS

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas da teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.

**EMENTA**

Introdução: escopo e métodos da microeconomia. Noções básicas da teoria do consumidor: a restrição orçamentária; preferência do consumidor e utilidade; escolha; demanda individual e de mercado. Noções básicas de teoria da produção: restrição tecnológica; curvas de isoquanta; maximização dos lucros. Noções básicas de teoria da firma: curvas de custos; curto e longo prazo; oferta da empresa: curto e longo prazo; oferta da indústria. Equilíbrio de mercado e excedente do consumidor.

BIBLIOGRAFIA

VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 4ª Edição, 1999.

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. *Microeconomia*. Makron Books, 4ª Edição Americana, 1999.

Matemática I - 90 horas aula**OBJETIVO**

A disciplina visa introduzir os alunos no uso de instrumentos matemáticos utilizados nas disciplinas quantitativas (Estatística econômica e Econometria) e nas outras disciplinas do curso que tem parte do seu desenvolvimento teórico formalizado (Microeconomia, Macroeconomia, entre outras). Em razão disto, a introdução à teoria das funções e o cálculo no R^2 é apresentada com referência às suas aplicações à teoria do consumidor e à teoria da firma.

EMENTA

Números reais. Funções reais de variável real: conceituação e algumas classificações. Sequências de números reais: limites; teoremas principais. O conceito de limite para funções: principais teoremas; limites laterais; limites infinitos; limites no infinito. Continuidade. Derivada. Cálculo de derivadas: derivadas de somas; produtos e quocientes; derivadas de funções trigonométricas; regra da cadeia e diferenciação implícita; derivadas de ordem superior. Aplicações de derivadas: máximos e mínimos; teorema do valor médio; L'Hospital; concavidade; gráficos; fórmula de Taylor. Funções de duas ou mais variáveis: Limite; continuidade; regra da cadeia e derivação implícita; derivadas direcionais e gradientes; curva de nível isoquantas e isocustos; linhas de crista e caminhos de expansão; Jacobiano e Hessiano; diferencial total. Máximos e Mínimos de funções de várias variáveis: Valores máximo/mínimo absoluto e relativo; teste da derivada segunda para determinação de máximo e mínimos relativos; máximos e mínimos condicionados: multiplicadores de Lagrange.

BIBLIOGRAFIA

GUIDORIZZI, H. L. *Um curso de Cálculo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1

LEITHOLD, L. *O Cálculo com Geometria Analítica*. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil. Vol. 1.

Contabilidade e Análise de Balanços - 60 horas aula**EMENTA**

Estrutura básica da contabilidade: objetivos, usuários, aplicações. Origens e funcionamentos das contas: função, classificação, plano de contas; métodos das Partidas Dobradas. Escrituração contábil. Patrimônio: conceito, investimento, obrigações, fontes de financiamento. Encerramento do exercício: balancete de verificação; provisão, depreciação, amortização e exaustão; inventário e avaliação de estoques; apuração e distribuição de resultado; balanço patrimonial; demonstração de resultado.

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio e MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade Para Não Contadores - Para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. Editora Atlas.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. Editora Atlas.

LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade Para Administradores. Editora Atlas.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. Editora Atlas.

Introdução as Ciências Sociais - 60 horas aula

Natureza humana e ordem social. Origens do pensamento social moderno. Renascimento e humanismo. Maquiavel, o Estado e a política. O indivíduo como sujeito do conhecimento e como pressuposto da ordem social. Racionalismo e empirismo. O Estado por contrato. Iluminismo. Liberdade individual, tolerância e progresso. Cidadania, representação e limites do governo. O nascimento da Economia como disciplina: *O homo oeconomicus* e o mercado como ordem social.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. "Montesquieu: sociedade e poder". In: WEFFORT, Francisco, org. *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997, p. 111-85.

BIANCHI, Ana Maria. *A pré-história da economia: de Maquiavel a Adam Smith*. São Paulo, Editora Hucitec, 1988. Capítulos 3 e 4, p. 47-100.

BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro, Campus, 1991. MAQUIAVEL, Nicolau (1469-1527). *O Príncipe* [1513, publ. em 1532]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

FUSFELD, Daniel. *A era do economista*. São Paulo, Ed. Saraiva, 2000.

HIRSHMAN, Albert. *As paixões e os interesses*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOBBES, Thomas (1588-1679). *Leviatã* [1651]. São Paulo, Abril Cultural, 1974.

LOCKE, John (1632-1704). *Segundo tratado sobre o governo* [1690]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. "John Locke e o individualismo liberal". In: WEFFORT, Francisco, org. *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

MORUS, Thomas (1478-1535). *A utopia* [1516]. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

NASCIMENTO, Milton Meira do. "Rousseau: da servidão à liberdade". In: WEFFORT, Francisco, org., *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

POLANYI, Karl. *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 3ª ed., 2000, [edição original: 1944].

RIBEIRO, Renato Janine. "Hobbes: o medo e a esperança". In: WEFFORT, Francisco, org. *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

SADEK, Maria Tereza. "Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú". In: WEFFORT, Francisco, org. *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.



SMITH, A. *Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações* [1776]. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Metodologia Econômica- 60 horas aula

EMENTA

Noções de Filosofia da Ciência: positivismo, Popper, Kuhn, Lakatos e tópicos de pesquisa recentes. Metodologia econômica: um apanhado das principais contribuições nos séculos XIX e XX e tópicos de pesquisa recentes.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSZNAJDER, F. (1998). *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. São Paulo: Editora Pioneira.
- BIANCHI, A. M. (1992). "Muitos Métodos é o Método: A Respeito do Pluralismo", *Revista de Economia Política*, Vol 12, n° 2, pp. 135-42.
- BLAUG, M. (1980). *Metodologia da Economia*. São Paulo: Edusp, 1993.
- CALDWELL, B. J. (1982). *Beyond Positivism: Economic Methodology in the Twentieth Century*. London: George Allen & Unwin.
- CHALMERS, A. F. (1982). *O que é a ciência afinal?*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FRIEDMAN, M. (1953). "A Metodologia da Economia Positiva", Edições Multiplic, Ano 1, n° 3, 1981.
- HANDS, D. W. (1993). "Popper and Lakatos in Economic Methodology", In: MÁKI, Uskali; GUSTAFSSON, Bo. e KNUDSEN, Christian. (Eds.) (1993), *Rationality, Institutions and Economic Methodology*. London: Routledge.
- HANDS, D. W. (2001). *Reflection Without Rules: Economics Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press.
- KUHN, T. (1962/1970). *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.
- KUHN, T. (1973). "Objectividade, Juízos de Valor e Escolha Teórica", in KUHN, T. S. (1977). *A Tensão Essencial*. Lisboa: Edições 70, 1989.
- LAKATOS, I (1970). "O Falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica", In: LAKATOS, I e MUSGRAVE, A. (Org.) (1970), *A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento*. São Paulo: Editora Cultrix, 1979.
- McCLOSKEY, D. N. (1983). "The Rhetoric of Economics", *Journal of Economic Literature*, Vol XXI, June, pp. 481-517.
- MILL, J. S. (1836). "Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela". Coleção Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural.
- POPPER, K. (1963). *Conjecturas e Refutações*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- SCHUMPETER, J. (1954). *História da Análise Econômica*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

Instituições de Direito

EMENTA

As diferenças lógicas entre o Direito e a Economia: linhas gerais de funcionamento do sistema jurídico (tópicos de teoria geral do Direito) direito Público e Direito Privado; os diversos ramos do Direito. A Constituição brasileira de 1988: forma de Estado, funções de Governo e estrutura e composição do Executivo, Legislativo e Judiciário; espécies de normas e sua hierarquia; direitos fundamentais e respectivos instrumentos constitucionais de garantia; a Ordem Econômica da Constituição. Noções básicas de direito Constitucional Tributário: conceitos e princípios básicos do sistema tributário; sistema de repartição de competências para instituir tributos e de suas receitas. Tópicos de direito Administrativo: Entidades da administração centralizada e descentralizada; sistema de prestação de serviços públicos no Brasil; mudanças institucionais recentes; contratos administrativos e noções sobre lei de licitações (Leis 8.987 e 8.666). Defesa do Consumidor: conceitos básicos da Lei 8.078; direitos do consumidor; estrutura institucional do sistema brasileiro de defesa do consumidor. Defesa da concorrência: conceitos básicos da Lei 8.884; aspectos repressivo e preventivo da lei: forma jurídica de controle de condutas e de estrutura; estrutura institucional de aplicação da lei.

BIBLIOGRAFIA

- BOBBIO, N. (1987) Estado e Governo, Sociedade. Rio de Janeiro: Paz & Terra.
- _____. (1989) Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: Polis/UNB.
- CLÉVE, C.M. (1993) Atividade legislativa do Poder Executivo no Estado Contemporâneo e na Constituição de 1988. São Paulo: Revista dos Tribunais.
- FARIA, J. E. (1993) DIREITO E ECONOMIA NA DEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA. São Paulo: Malheiros.
- Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, atualizada até as últimas emendas.
- LIMA LOPES, J. R. (1994) Direito Subjetivo e Direitos Sociais: o dilema do Judiciário no Estado Social de Direito, in FARIA (org.) *Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça*. São Paulo: Malheiros.
- MELLO, M. T. L. (1988) A Ordem Econômica na Constituição de 1988. Mimeo.
- Constituição de 1988.
- DI PIETRO, M. S. (1994) Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.
- _____. (1996) Parcerias na Administração Pública. São Paulo: atlas.
- LEI DAS CONCESSÕES – L. 8.987
- LEI DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS – LEI 8666/93
- MELLO FRANCO, V. H. (1993) O EXECUTIVO E O NOVO CÓDIGO DO CONSUMIDOR.
- LEI 8.078 (CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR)
- BRUNA, S. V. (1997) O Poder Econômico.
- LEI 8.884 (LEI DA DEFESA DA CONCORRÊNCIA)

O horário do curso é: do 1º ao 3º período na parte da tarde (13 às 17 horas) e do 4º ao 8º na parte da manhã (07h30min às 13 horas)